

## Kimbanda

Um retrato é melhor do que mil palavras e, seguindo este exemplo, relata-se na sua íntegra uma sessão de evangelização realizada em São José dos Campos, na data de 13/03/91.

Após a abertura dos trabalhos, a entidade se manifesta através do médium.

- "Me chamo Cangira e sou da linha esquerda. Estou aqui porque estou precisando. A minha linha não é esta, pois não gosto muito de orações, não. Mas não estou me sentindo muito bem, pois estou tonta. Já passei num bar e já bebi bastante, e já andei bastante. Aqui não tem cigarros?"

- Não, não temos, pois aqui ninguém fuma.

- "Você não fuma? E a senhora, também não fuma?"

- Não, eu nunca fumei.

- "Eee, eu estou com uma vontade de fumar".

- Pois é, mas a gente não sabia que ia receber a sua visita e os Guias que vêm aqui não fumam, pois eles sabem que não precisam mais disso.

- "Vocês tem medo do escuro?"

- Não.

- "É tudo claro, mas vocês não tem medo, né?"

- Não, simplesmente a gente vive no claro pois esta é uma Mesa de Orações e onde é preciso enxergar, para fazer, às vezes, anotações. Mas onde, também, não temos nada em contrário em receber uma Guia de esquerda que precise de ajuda, pois, para aquilo que possamos fazer, estamos à disposição, porém somos do claro e trabalhamos assim. Aqui não temos nem cigarros e nem bebidas, temos somente pão espiritual, pois aqueles que normalmente nos visitam como espíritos não precisam mais destas coisas materiais. Muitos são trazidos aqui para conscientizar-se disso e muitos já evoluíram, conseguindo desprender-se destas coisas viciosas, pois não têm mais corpo e, por isso, por que estar ligados às coisas materiais?

- "Não tem mais, né?"

- Não, não tem mais, pois quando passa a ser espírito, aqui, este é imaterial. Parece que ainda tem um corpo, mas não tem, e procurando o fumo ou a bebida,

procura atordoar-se para não enfrentar uma realidade que, porém, um dia, deverá ser enfrentada, pois ninguém pode estar para sempre no atraso. Tudo não passa de covardia, de medo, que somente é justificado quando o espírito é encarnado, pois, quando é desencarnado, é preciso que enfrente esta situação esquecendo o mal e o lixo da terra, tentando subir e se elevar, fazendo eventualmente o bem. Esconder-se atrás do fumo e do álcool, não dá cobertura eternamente.

- "Mas, como a gente faz?"

- Bem, tem que vencer, saber se controlar. Veja, eu fumava.

- "Aí, então você tem cigarros".

- Não, disse que fumava e não que ainda fumo, parei e por isso não tenho mais cigarros.

- "Boa porcaria".

- Por que porcaria? Por que não tenho cigarro para dar a você? Tudo não passa de uma questão de inteligência.

- "Por isso que eu sou inteligente".

- Não, é uma questão de inteligência não fumar, pois, se hoje que estou encarnado tenho vontade de fumar, poderia comprar-me os cigarros. Mas quando eu desencarnar? Quando já não tiver corpo, como você, o que farei? Irei atrás dos encarnados para sentir o fumo que sai das suas bocas? Terei que juntar-me a bêbados, para me embebedar? Além do mais, o fumo faz mal à saúde, e é neste contexto todo que acho que não fumar seja uma coisa inteligente. Nisso tudo, eu estando em tempo ainda, pensei de parar com este hábito e, no início, a gente sente um pouco a falta, mas depois acostuma e se sente bem melhor.

- "E, e eu estou assim, já passei no bar e já bebi, mas agora preciso fumar".

- Você não precisa de nada disso, como não precisa beber e nem comer. Você é etéreo, isto é, sem corpo. A única coisa que você precisa é de alimento espiritual.

- "E? Mas como é que faço? Mas por que as pessoas põem garrafinhas de bebida para beber?"

- É porque as pessoas seguem os seus hábitos materiais e, além do mais, muitos, quando encarnados, nem acreditam que um dia se tornarão Espíritos. Mas você já é espírito e sabe que esta é uma realidade, só lhe falta saber que os vícios

humanos não levam a nada, pois você viveu e morreu desta forma também, mas agora que não tem mais corpo é preciso que pense.

- "Mas eu sou uma Pomba Gira".

- Mas, qual é o problema? É um espírito atrasado e por isso acha que não pode evoluir? Que não pode aprender uma doutrina? Procurar o caminho certo? Fazer coisas que sejam evolutivas? Coisas boas para você crescer espiritualmente, pois tudo isso, um dia, terá que ser realizado, pois antes ou depois deverá evoluir. Porém, até que você fique no fumo e no álcool, ficará simplesmente perdida.

- "Eee, mas espera aí, eu não tinha nada a perder. Não tinha privilégio nenhum na sociedade aí, já fui descartada do povo, como se diz".

- Pois é, mas você gostou da vida que fez?

- "Aaa, mas a gente precisa se valorizar, vem cá, eu sou solteira e preciso me casar? Iii, mas eu estou de calças (as calças do médium)".

- Você não usava calças? Quando estava na terra?

- "Eu não".

- Mas agora usam as calças todas as mulheres também.

- "É por isso que os homens são todos enganados".

- Não tem nada a ver, as mulheres usam calças porque é moda, é chic.

- "Mas não podem, eu não uso e, outra, tira os botões da camisa, eu gosto de andar pelada. Mas deixa, não vou mudar ninguém, ninguém mesmo. Eu é que preciso mudar, né?"

- E, viu que as idéias já lhe estão clareando? É o efeito do álcool que está passando. O que adianta segurar-se a estes vícios, quando as suas necessidades são outras?

- "É, mas a bebida é tão gostosa".

- Mas é gostosa para quem? O espírito não tem corpo e não precisa disso.

- "Mas você vai ver só, eu vou pôr açúcar no seu vinho e quando for tomar vai ver. Você toma vinho e não quer que os outros o tomem".

- Não é assim. Eu tomo vinho na minha alimentação porque estou acostumado há muitos anos e faz parte da minha alimentação. Mas você, se não beber, não vai morrer, vai?

- "Eu? Eu já morri".

- Pois é, depois eu não gosto de ficar bêbado.

- "Eu também não gosto de ficar bêbada, eu gosto de cair bêbada. Eu quero esquecer tudo e cair, claro que sei que tudo isso não adianta, pois se esquece somente em parte e é ruim porque a gente volta e, ainda, sente a dor da ressaca, mas aí bebo de novo e a dor passa".

- Certo, porém a bebida em excesso leva à cirrose e esta doença passa também a adoecer o espírito, até que o próprio espírito sinta a dor, e isto não é bom nem agradável e nesta condição tudo piora ainda pois o espírito se revolta e, se o encarnado nestas condições pode encontrar auxílio e cura, o espírito carente e atrasado vai aonde? Claro que aqui pode ser ajudado, mas por que tudo isso? Quando na posição que está poderia ajudar outros?

- "Mas, se eu sou a Pomba Gira que abre e gira".

- Tudo bem, sabemos que você é a Pomba Gira que abre e gira, mas sabemos que para ser da linha esquerda, é atrasada, e, não quer melhorar? Sabemos também que como espírito você não tem luz que é justamente aquele pão que nós temos na mesa.

- "Eu gosto de pão, cadê ele?"

- Este é o nosso pão, a palavra espiritual que alimenta o espírito, a doutrina do bem do evangelho.

- "Aaa, deixa a gente no gosto e, olha, uuuh lugarzinho ruim este, né? Não tem pão, nem cigarros e nem bebidas".

- Tem pão, é aqui, oh.

- "Este? Mas este é um livro".

- Claro, mas é o livro onde, no seu entendimento, o espírito encontra o seu alimento.

- "Mas esse pão, aí, a gente tem que rezar".

- Não, tem que ler e ouvir, pois este é ensino e pão espiritual.

- "Eu vou me assuntar sobre esse aí. Mas, sabe que aqui é bem agradável? Bonitinho, porém muito aceso e terão que pagar um dinheirão de luz".

- Pagaremos, pois se a gente fica no escuro, não enxerga e não pode trabalhar. Você não tem matéria, mas nós temos e esta nos atrapalha e podemos bater nas coisas se não enxergarmos direito.

- "Eeee, mas por falar disso, sabe que a bruxa está solta? E quando a bruxa está solta, acontecem coisas? Mas agora vou falar o certo, é que ainda estou bêbada. Bebi e bebi, mas este povo está malvado, né? Põe bebida nas encruzilhadas, né. Hoje é quinta para sexta, e o pessoal põe bebidas, né? (canta e aqui abre-se o jogo)".

- "Vou abrir minha cangira, vou abrir meu cangirá, Vou pedir ao Pai do Céu, para Ele me ajudar". E pede para cangira que ela está aqui. Olha gente, eu estou meio bêbada e vocês não ligam para isso, né?"

- Não tem problemas, porém aqui é lugar de Orações.

- "Orações de rezas? Não conheço".

- Não tem importância, pode aprender, é pelo seu bem. Não é que isto tenha que ser feito hoje, pode começar a pensar no assunto e voltar. Aqui é casa de amigos e não vai ter problema nenhum. Aqui, a única coisa que é, é que não vai encontrar nunca, nesta Mesa, bebida ou fumo, porém poderá vir a próxima vez no chão e aí, estando preparados, poderá encontrar um fumo ou um café. Mas será somente para sermos hospitaleiros, pois a nossa conversa será sempre a mesma.

- "Mas eu não ligo pela toalha".

- Não é uma questão de toalha, nesta Mesa nós temos que ajudar, e ajudar um Espírito é negar-lhe o que o prejudica, além de ensinar-lhe o que é bom e o que é mau para ele. Tudo isso faz parte da doutrina do bem, do nosso trabalho, e esta é a nossa Oração. Só isso.

- "Por isso que vocês estão cansados, trabalham demais. Vocês são bobos, vão dormir".

- Não, nós gostamos de ganhar alguns trocadinhos. Não é todos os dias que temos a oportunidade de receber, na Mesa de Evangelização, uma entidade de esquerda, como você. Agradecemos por termos tido esta possibilidade, pois todos somos irmãos perante Deus, e os irmãos precisam se ajudar uns aos outros. A

espiritualidade está aí e nos escuta e vê, e não se pode fazer outra coisa que tentar entender e se elevar espiritualmente, pois nem todos na vida podem encontrar-se no lugar certo para fazer a coisa certa. Muitos erram, e outros acham ter errado por não saber ter vivido situações derivadas de outras vidas.

- "Você me fala. Mas por que não vai dormir?"

- Estou aqui trabalhando.

- "Eu, se fosse você, fazia o contrário. Quer ver? Ia comer e dormir bem".

- Mas eu faço isso, como e durmo o suficiente e, além disso, faço o que gosto, que é ajudar aqueles que me procuram. Às vezes ajudo uma pessoa, outras vezes um Espírito, e nisso ganho algum valor espiritual para o dia que vier precisar.

- "Eu acreditei, quer dizer, eu fui uma mulher daquelas de pouca moral, mas ouvi falar da vida eterna, só que agora estou aqui, encontro uns que dizem "aii, estou sofrendo", cadê então esta vida eterna?"

- A vida eterna é aquela na qual você está, pois você não morreu? Você está viva e com todos os seus sentimentos, e esta é a vida eterna.

- "Mas, como é que posso considerar isso como vida?"

- Claro que não pode, porque para isso você precisa evoluir, pois você está na dimensão espiritual, mas não saiu ainda deste mundo da matéria onde ainda anda no meio dos bêbados e, por isso, ainda precisa apoiar-se para procurar uma luz do entendimento. Você está tão perdida que a única coisa que sabe fazer é sair atrás de cachaça, viveu em função do comodismo e do materialismo, não possui nenhum conhecimento espiritual. Por que você é ainda de esquerda? Porque o problema é se elevar e para isso é preciso fazer o bem, saber resgatar-se e trabalhar também no além, ganhar aqueles bônus espirituais e se elevar.

- "Mas eu estou sempre só escutando de todos os lados, aiii como estou sofrendo, aiii como estou sofrendo".

- Mas é isso aí, pela dimensão onde você se encontra, é claro, não está sozinha. Quantos vivem hoje sem preocupar-se com o dia em que serão chamados para dar conta do que fizeram na vida e um dia acabarão justamente onde já Jesus falou "entre lamentações e ranger de dentes". Tudo isso, porém, pode ser melhorado.

- "Então você me diz que não é nada estar aqui onde então estou?"

- Isso. Aconteceu simplesmente porque faltou isto aqui, o pão espiritual, o saber do conhecimento junto com um certo desprendimento dos vícios que ligam o Espírito à matéria e, isso tudo, porque viveu em função do simples materialismo. Faleceu e automaticamente virou espírito, mas aí ficou totalmente perdida e, além do mais, este espírito ainda é condicionado pelo sofrimento, mas por que isso? Porque nunca se interessou, em vida, em conhecer as regras da vida e da morte material e da vida espiritual. Poderia então estar numa colônia, ou receber um tratamento médico, uma doutrina, e ter a chance de melhorar ajudando as pessoas, então no lugar disso faz o quê? Está aqui no mundo dos vivos, espiritualmente, de onde não sabe sair, bebe, fuma, sofre e faz o mal.

- "Mas, cadê a colônia? Padre é homem. Pastor da Igreja é homem. Aquela que usa hábito da Igreja é mulher, mas todos são muito malandros".

- Não tem nada a ver. Você não tem que ver os outros, veja você, por você de procurar o seu caminho espiritual na sua evolução. Os outros não têm nada a ver. Você era uma prostituta e sabia, no seu interior, no seu íntimo, que isso estava errado, então, porém o fazia, e por quê? Por comodismo? Para explorar uma fraqueza humana? Então, se sabia, por que pôr a culpa no padre ou outros?

- "Uma vez encontrei um padre bonito dentro de uma Igreja e eu o queria, e cantei o padre. Mas ele não pode, é pecado e ia confessar. Nada, pois nem sei como é isso, e ia atrás dele. Namorei ele um tempão até que o consegui. E nisso vi que é tudo a mesma coisa. Que é tudo malandro igual".

- É, porém vira espírito e aí você vê que não é bem assim, e que também não faz diferença nenhuma para o padre. Claro que não é que o padre tenha que repudiar o fato de ser homem, pois isso faz parte da sua natureza e não tem nada a ver. Aquilo que conta é a consciência da sua missão, se é uma missão por ele ou se também ele o faz numa forma de prostituição, isto é, por comodismo para não enfrentar as responsabilidades de uma família, da procriação. Quantos padres não acreditam na existência da vida espiritual, assim como ela é? Quantos pastores são simplesmente motivados pelo interesse venal do dinheiro, do dízimo, do seu bem-estar. Tem freiras dedicadas à caridade, ao amor ao próximo, como tem padres e pastores, e outros, que abraçam esta profissão para não assumir compromissos e responsabilidades na vida. Porém, isso é o senso da responsabilidade, isso é, a doutrinação espiritua1, aquela que nos é ensinada antes de virmos à terra, onde muita gente não evolui por medo do simples raciocínio. Muitos não evoluem por medo de andar contra o sistema atávico que até provoca temor contra o espírito, porém você sabe que esta é uma realidade que não pode ser ignorada. Porém, quantos, por estas e outras razões, já falecidos, encontram-se neste mesma sua dimensão? Milhões e milhões, e muitos nem podem ser ajudados. Tudo isso por quê? Porque muitos acham poder contar com suas ilusões materialistas, com

riqueza, com o poder de uma Igreja que eles podem comprar, porém este é o resultado: estão na sua mesma dimensão.

- "É, e eu não sei mais de nada, nem pelo lado que eu vou, nem onde estou, nada, não sei mais nada".

- Faz muito tempo que faleceu?

- "Shiii, eu nem sei quando perdi o fôlego. Pelo tempo que eu sei que sou Pomba Gira? Sei que entro em qualquer mulher. Em qualquer homem, crianças e animais. Em pessoas velhas, e em todo e qualquer lugar. Eu sei porém que, atrás de você, tem alguém que eu quero saber. Eu, até hoje, nos traços que eu estou, não entendo nada. Eu acreditei até hoje numa coisa só, acreditei que se você tem dinheiro, você é um Deus. O dinheiro pode fazer tudo para você, você pega na mão e compra um carro, uma casa, as pessoas".

- Certo, o dinheiro tem a sua importância porém, você, tendo hoje todo o dinheiro do mundo, compraria o quê?

- "É? Eu, nada".

- Aí, é você que disse, não conseguiria nada com todo o dinheiro do mundo, porém, se este dinheiro, ou o capital da vida, tivesse sido investido para obter algum valor espiritual, algum conhecimento espiritual, isso sim que serviria, pois estaria numa outra posição e não precisaria se apoiar em meninos ou crianças. Não precisaria apoiar-se em mulheres ou animais, e muito menos em bêbados e fumantes e, bem mais importante, não precisaria se esconder para sofrer as suas mágoas.

- "Eu tinha uma tia-avó que se chamava Evelina. Houve um tempo que todo mundo, na sua casa, ficou desempregado e chegaram a passar muitas necessidades. Ela vivia como uma santa e, numa pobreza de fazer dó, rezava sempre. "Deus me ajude". Mas Deus nunca ajudava. Fui eu que ajudei em muitas ocasiões, comprava coisas para ela. Comprava comida e ela agradecia a Deus. Mas era eu, uma prostituta, que ia às vezes com 4 ou 5 homens para arrumar aquele dinheiro".

Sua tia tinha a sua história, e você tem a sua. Para a sua tia, você foi a ajuda que ela pediu a Deus e você, nisso, talvez ganhou a oportunidade de vir aqui. Você não é uma criatura de Deus? E você acha que Ele te abandonou somente porque é uma Pomba Gira? Para ser uma criatura de Deus, você, quando ajudou sua tia, não era um meio de Deus que a ajudava?

- "Aaaa, mas foi a bobona aqui que foi deitar com homens, e não Deus".

- Isso é, porém, somente uma forma de ver isso, a sua forma. Quem sabe que esta também tivesse sido uma oportunidade para você pensar, que você simplesmente deixou passar? Sua tia confiou em Deus e a ajuda veio, e você, por que não aprendeu a confiar também? Os pássaros, preocupam-se com alguma coisa? Porém, a Natureza providencia as suas necessidades, e a Natureza não é também Deus?

- "Oooh, brincando, brincando, já faz um tempinho que conversamos de coisas bem boas, né? Faz muitos anos, mas muitos mesmos, que ando na Quimbanda. Nos terreiros brabos, nas macumbas e magias negras. Tudo isso que eu faço mesmo, basta me pedir e está pronto. Entra uma turma e diz: você precisa tomar jeito, você é muito rebelde, você bebe muito, porém eu gosto e, quando trabalho, eu estou bem. Tem que tomar jeito, se você não tomar jeito vai ver o que vai acontecer com você. Já está no escuro e já não enxerga direito, então tem que clarear um pouco a visão das coisas. Mas eu digo, olha, se eu vivi aqui na terra, nem sei quanto tempo, chego aqui e ninguém nunca se recordou. Mas agora eu já me sinto bem, vamos à razão da minha vinda aqui. Um dia destes vocês pegaram um meu colega. E colega de andar junto e vocês pegaram ele".

- Como é que ele se chama?

- "João Coelho. Ele é meu parceiro. Coelho, aquele que rolava na lama".

- Aaa, agora me lembro. João Coelho é aquele espírito protetor que estava prejudicando o seu protegido, levando-o ao caminho da bebida. Porém, este caso se refere a uma pobre mulher paralítica que veio nos procurar para ser ajudada, pois o seu homem bebia, não trabalhava, deixando todos na maior dificuldade. Prejudicava a família, filhos, e tudo por quê? Porque João Coelho, espírito protetor, levava-o à bebida, somente porque era ele que era alcoólatra. Tudo isso, você acha certo? Nós não achamos certo que um espírito se valha da sua posição para prejudicar um ser encarnado e sem defesa, porém, também não achamos certo que se tenha que usar a força para doutrinar um Espírito, e por isso o seu amigo não foi preso. Falamos com ele, mostramos a ele que com esse seu comportamento estava prejudicando o seu protegido, mas que também ele estava se prejudicando, mostramos a ele o erro que estava cometendo e tentamos doutriná-lo, na mesma forma que estamos fazendo com você. Mas, sem nenhuma forma de violência pois você foi maltratada?

- "Mas ele está de cama, doente, nós somos vários que andamos sempre juntos e ele sumiu. Aí, fui saber que ele tinha passado por aqui e pensei, vou lá para saber o que aconteceu. Foi ele que inclusive me pediu para vir e saber o que foi que fizeram para ele estar doente".

- Bom, eu acho que a mesma coisa possa acontecer a você, também, no dia que decidir largar a bebida. A bebida e a vida desregulada comportam doenças que não ficam somente no corpo material, mas estas passam também no corpo espiritual. Quando um alcoólatra encarnado decide largar a bebida, é difícil, precisa inclusive de um tratamento acompanhado por médicos. Para o espírito, o que você acha, que seja diferente? É a mesma coisa. É doente e precisa ser tratado pela medicina espiritual, e para ele não ter a oportunidade de voltar à bebida, é mantido na cama, porém não somos nós que prendemos ele. É ele que decidiu, tendo oportunidade de se regenerar. Nós estamos aqui, como já dissemos, para ajudar, orientar e doutrinar qualquer um que nos procure, encarnado ou espírito, porém nunca perseguimos ninguém, em nenhuma forma, porque isso é somente Deus que pode fazer, nós, certamente, não temos tanta autoridade. Agora é claro que, se ele não melhorar ele poderá vir aqui ou mandar-nos avisar, pois poderemos ajudá-lo com rezas. Mas temos certeza que isto não será preciso enquanto ele melhorar sob a vista de entidades bem mais poderosas que nós.

- "Então vocês não fizeram nada. Pensei que tivessem feito alguma coisa para prendê-lo, mas não está preso".

- Não, em absoluto, o espírito aqui pode vir e ir em paz. Claro que temos seguranças que podem prender um espírito, mas somente em caso de necessidade, mas isto não depende de nós. É posta pela espiritualidade para segurar malfazejos ou arruaceiros.

- "Então quer dizer que ele vai melhorar. Então eu acredito que ele vai manter aquilo que prometeu, porque está sozinho, e sozinho ninguém bebe, pois não tem graça. Vai abrir sozinho uma garrafa e beber? Vai ao cinema sozinho? Não vai, não tem graça. Tendo um amigo, um companheiro, marido ou mulher, sim, mas sozinho não vai. Então eu notei a sua falta nos bares, mas agora entendo. Eu não vou prometer nada, por enquanto, mas vou pensar".

- Não tem problema, nós não vamos forçar ninguém. Ensinamos simplesmente a interpretar as coisas, a não fazer o mal, acima de tudo porque, se você opera o mal, isto vai pagá-la na mesma forma. Parece que ninguém sabe das coisas que se faz, no bem e no mal, porém, um dia chega a conta para pagar na mesma forma. Informamos sobre isso que muitos não sabem ou não dão peso, mas sem forçar, porque cada um, nisso, é assistido pelo seu livre arbítrio. Cada um, na prática, pode enrolar-se em quanta corda quiser, sair daí, então, será o seu problema.

- "Eee, mas a gente estando em nível inferior, não é por conta, tem um chefe que manda".

- Eu sei, pois todos os evoluídos, antes de evoluírem, passam pelos níveis inferiores, pois é de lá que o espírito vem pois, se não conhecesse o mal, como poderia apreciar o bem? Quem não conhece a guerra, não aprecia a paz.

- "Mas aí, para eu fazer um exemplo, no caso de desobediência segundo, não beber mais, eu tenho que ficar livre dele, do meu chefe".

- Eu sei, porém você vai ficar livre sozinha, na hora em que começar a sua reforma. Nisso você se eleva e foge ao seu controle, automaticamente, pela lei do livre arbítrio, onde também ele não pode te subjugar. Se você não quer fazer o mal, ninguém pode te forçar. Isto é coisa somente dos encarnados.

- "Molu é o meu chefe, é a ele que tenho que dar conta".

- Certo, mas é até quando você quiser trabalhar para ele, no seu programa; quando você não quiser saber mais disso, ele mesmo vai ter que te substituir. É como o João Coelho. Era um tranca-rua, estacionário no seu atraso, porém no momento em que decidiu voltar-se para o bem, tentando entender a doutrina, começou a discriminar na sua mente espiritual o bem e o mal, daí começa a evolução. Vai aí começar uma fase de recuperação, de desintoxicação, mas também vai entrosar-se numa nova dimensão espiritual, onde cessa de ser um tranca-rua para ser talvez um simples serviçal, mas daí, em seguida, será colonizado. Sem por isso perder a sua função de protetor, mas será um protetor que também elevará o seu protegido. Experimente você também libertar-se dos vícios, experimente fazer o bem na oportunidade. Comece a reformar-se e verá as mesmas coisas realizarem-se na passagem da esquerda para a direita. Poderá ganhar a luz e não precisará de mais ninguém para sustentá-la.

- "Mas faz tanto tempo que estou assim".

- Tudo bem, mas veja: Você vai atrás dos trabalhos maus, da magia, e nisso, numa escuridão de fazer dó, e quando vai-se elevar fazendo somente o mal? Se esta é a semente que você planta, disto vai coletar para você o quê? E, veja bem, não estou lhe pedindo para fazer nada para mim, apesar de saber com quem estou tratando. Estou simplesmente dando-lhe uma orientação do seu interesse, mas também não estou lhe impondo nada. Estou ensinando a você o caminho para sair deste mundo de sofrimento onde se encontra, deste mundo que você acha que seja a vida eterna do além, única. Mas, se você não quer me ouvir, é problema seu. Eu não mandarei ninguém atrás de você, nem irei fazer nada mais do que fazer algumas rezas para você. Sabe onde estamos, e para qualquer coisa que possamos ajudar, sabe onde nos encontrar. Não se preocupe com o seu amigo, porque logo ele estará bem. E, lembre-se: errar é uma fraqueza de todos, então não faça uma culpa maior daquela que é: largar os vícios, não se encostar nos outros, não fazer o mal e, aos poucos, deixar de ir aos lugares da prática do

mal. Ajudar a humanidade e não persegui-la, e aí vai aprender o que significa vida eterna.

- "Realmente sou Cangira. Can quer dizer: domina a gira. Eu entro na m...., eu entro e vou em qualquer lugar e faço tudo o que for determinado. Agora, existe muita ignorância nos lugares onde eu vou. Se sabem que a gente está no atraso, por que não o dizem para nós? Porque não dizem, "oi sai daí", você está atrasado e precisa aprender. Faça outras coisas, isso que você faz não vai ajudar em nada." Vai-se atrasar mais". A gente entra no defunto que está mole, para mexer nas suas entranhas e para fazer o mal. Para os outros, porque estes o querem. Mas isto aqui está tudo errado, tudo errado. Pior, é que ninguém chega à gente para falar, não faz isso que está errado. Se ninguém nos fala, como vamos saber?"

- Eu estou te falando, mas veja bem, é você que vai nos lugares errados onde ninguém se preocupa do bem do espírito. Cada um que vai aí, só se preocupa com o seu interesse, aqui ninguém se preocupa com isso. A preocupação, aqui, é com você, com o seu bem-estar, com a sua evolução e sem pedir nada. São estes os lugares que o espírito precisa procurar, mas é você que escolhe.

- "Vocês não pensem que o espírito não sinta, que não tenha ciúme ou vaidade. Eu sou uma Pomba Gira mas, se eu materializar, vocês não vão ficar assustados. Eu sou bonita, arrumo os cabelos, ponho os brincos. Quando entro num médium, ele se arruma e se enfeita. As pessoas muitas vezes acham que isto não deveria existir, mas faz parte da vaidade do espírito. Isto é o que nos interessa, já que não temos acesso à doutrina, pois eu sou de esquerda como muitos. Mas tem espíritos de direita, de luz, superiores, e espíritos que estão perto de Deus. Mas se nós, então, temos dificuldades para aprender, então não sei, mas acho que agora que estou entendendo isto aqui, se tivesse cinco ou dez pessoas, somente, que dissessem ao espírito de uma certa inferioridade, como eu e outros: Olha, vocês estão errados, vocês não precisam beber, não precisam fumar, isto aqui não precisa mais, vocês precisam evoluir e tal, e aí vai haver uma prosperidade".

- Claro, mas por que você já não pega este caminho, atrás de você outros virão.

- "Só que o mundo tem este egoísmo, só quer cada um por si, e nós somos jogados".

- Porém existem possibilidades, veja bem, você veio aqui, veio o João Coelho, depois de você virão outros e, quantos já vieram antes? Talvez você pense que aqui nunca veio uma Pomba Gira? Ou um espírito de esquerda? Já vieram muitos que nós ajudamos e orientamos, inclusive, sempre temos espíritos em tratamento, após o qual são colonizados, curados, elevados e tirados da erraticidade, da revolta, do mal. A recuperação é um caminho aberto para todos, não é fácil e nem

cômodo, porém é um caminho pelo qual, na imensa misericórdia de Deus, a ninguém é negado.

- "Mas você aqui está, na terra, e não pode prometer o que se encontrará no além, você não sabe".

- Não é assim, pois como é que você pode vir aqui e conversar? Por que nos esforçamos para esclarecer os espíritos que aqui vêm? É porque sabemos que eles podem ser ajudados por terem tido uma consideração muito mais importante que a nossa, que é aquela de Deus, porque este lugar é protegido pela espiritualidade, e o espírito que passa esta proteção e vem aqui é porque é, de alguma forma, merecedor de ajuda que nós podemos proporcionar, porque sabemos que lhe será proporcionado pela própria espiritualidade. Como você vê, não somos nós que oferecemos nada, pois nós somos simplesmente obreiros neste trabalho. O médium empresta ao espírito o seu corpo, mas nisso ele não está sozinho, pois também nós estamos sendo atuados pelos espíritos superiores e são eles que falam através de nós e, além do mais, é você que começou a merecer atenção pois, veja bem, você mesma falou que é um espírito do mal, que exerce o mal diariamente, mas veio aqui guiada por um sentimento de solidariedade contemplado na doutrina cristã, a solidariedade com o seu parceiro, dessa forma, recebeu uma doutrina cristã apesar de ser um espírito da quimbanda e não somente isso, mas uma entidade da quimbanda, e você acha que tudo isso nós poderíamos fazer sozinhos, nós estamos aqui sob a vista da espiritualidade, de Deus e você também sentiu isso, pois não fez nenhuma arruaça e nem bagunça. Se comportou muito bem, demonstrando que é atrasada, mas por contingência, e não por insensibilidade, que com um pouco de boa vontade pode-se recuperar e adiantar.

- "Eee, mas eu sou uma entidade, uma guia, e quantas estão aí, atrás de mim. Eu sou a Can Gira, aquela que abre a gira, vou abrir a minha cangira, vou abrir meu cangirá, meu Pai de Santo que, venha me olhá. Pronto, ali está aberta a gira, e ali vem tudo o que é podre. Aquilo que pisa no vidro e não corta o pé, vem aquilo que come fogo e outro que bebe o fogo e todos os tipos de porcarias. Nisso, o que as pessoas pedem? Pedem riquezas, matar o fulano que os atrapalha nos negócios, fazer fulano sair da vida deles. Mas se a gente vê em vocês um comportamento destes, como podemos pensar de estar errados, se todos são assim? Se, como nós, vivem também padres e pastores, então eu acho que é tudo uma porcaria só. Você me fala que não é assim, mas veja bem, e as facilidades que nós temos? Podemos entrar em qualquer lugar, num cachorro, numa vaca, em qualquer pessoa, em qualquer casa, num quarto, numa sala e ficar onde quisermos, atrás de uma árvore, e por que temos estas possibilidades? Por que talvez nós estamos com o nosso raciocínio negativo? Eu, por exemplo, sei lá quando estive aqui. Mas vivi aqui e sempre tive este raciocínio que vocês me

dizem errado e, ainda agora que sou espírito, sempre que entro em algum lugar, tem alguém que me pede para matar um ou o outro. Mas, que porcaria é esta?

- É, mas veja bem, não existem somente os lugares que você falou, bem como não existe somente este tipo de gente que você falou. Não existe somente este mundo espiritual que você vê que é em prática o nosso material, ao qual você está ligada porque não passou disso ainda. Quantos lugares existem, iguais a este, onde você não faz o que quer, e nestes, quantas pessoas operam desinteressadas? Quantos são os espíritos que trabalham para que toda a humanidade evolua?

- "Eeee, mas aonde estão? Eu não falo somente por mim, quantos estão nesta situação? O que podem fazer se onde vão para procurar alguma ajuda, pedem-lhes para estourar e matar? Você sabe quanta gente está doente e morre sem que nenhum médico possa ajudá-las? Sabe quantos espíritos doentes estão encostados nas pessoas, passando-lhes as suas doenças? Sabe quantas doenças são impostas? Iiii, uma infinidade. A maioria das doenças, dos males, dos problemas, são desta origem. Trabalhos de espíritos inferiores. Mas o que não entendo é que existem pessoas inteligentes, que sabem das coisas, e não nos falam, olha Calunga, olha Rainha, vocês não precisam fazer assim. Sai deste plano e vai em outros, onde podem melhorar, porque não é tudo podre. Por que deixam falar somente aqueles que enganam a gente?"

- Espera aí, também não é assim. Não é que a gente não faça o que você falou, já existem muitas pessoas que evoluíram na vida, e praticam a evangelização. Ensinam os valores do bem e do mal, a lei do amor, da caridade, da irmandade espiritual, do perdão, seguindo a doutrina maior da cristandade, da mesma forma que Jesus Cristo a ensinou há 2.000 anos, porém você não pode pretender que estas pessoas tenham de ir levar os seus ensinamentos nos centros onde se pratica a magia negra, ou na quimbanda. Porque vocês não procuram, por exemplo, casas de oração como a nossa, ou centros espíritas onde se pratique a evangelização, existem muitos.

- "Eeee, mas só que lá a gente não pode entrar, porque é espírito negativo. E por isso, a gente vai onde é aceito, e se aceitam o espírito ruim, não é para fazer coisas boas, né? Aí, é só matar um ou outro, botar feridas nas pessoas, tirar braços, pernas, provocando todo tipo de acidentes".

- Lá é triste, tudo isso, nós sabemos, também não compreendemos a razão disso. Porém, aqui não é assim, e nós trabalhamos para que outros lugares iguais a este sejam abertos. Aqui nós já recebemos também a Rainha, que veio como você.

- "A Rainha? Nós estamos na mesma linha".

- Para você ver, ela veio também para pedir uma ajuda para outras, pois várias Pombas Giras da Rainha foram enviadas aqui por ela, para nós as doutrinarmos, e este trabalho foi realizado. Todas aquelas que vieram foram colonizadas e sem nenhum tipo de perseguição ou ameaça.

- "Sabe o que é? Talvez seja o problema do horário. O meu horário, por exemplo, é das dez e meia até meia-noite e meia. Além de meia-noite e meia, é só se a gente está atuando, pois aí podemos ir até de manhã. Hoje vim mais cedo para procurar saber do meu parceiro e foi bom. Como foi bom, porque a gente não escuta isso. Eu nunca tive possibilidade de saber, de aprender. Nunca me falaram do pão espiritual. A gente não encontra saídas e fica revoltada e, mais fica revoltada, pior fica, e aí é que entra na bebida e todo o tipo de fatos. Mas nunca ninguém falou como você. Todos somente querem os interesses deles e aí a gente fica brava, encolerizada. E sabe a que equívale a ira de uma nossa? Um guia revoltado põe esta casa abaixo. Arrasta um sopro e a casa cai. Põe depois a culpa no vento, na chuva, na água, mas não foi, foi uma ira espiritual. Ora, por que fazem a gente ficar assim? Tudo é consequência do egoísmo das pessoas que querem solucionar os seus problemas sem interessarem-se pelos outros, interessarem-se se isso custa o mal dos outros, se morre gado, cavalos, se põem doenças e pragas. Agora nós estamos aí nos lugares que falei e, aí, não pense você que ponham muitas guardas, não, aí não tem guardas e todos entram. Mas é culpa de vocês se nós podemos entrar somente lá".

- Nós sabemos disso, porém sabemos, também, que existem muitos lugares iguais ao nosso, onde há pessoas que os espíritos carentes podem procurar ainda, pois com a prática do bem e a doutrinação procuramos neutralizar ou revogar o mal que os espíritos viciosos e atrasados fazem e, nisso, a gente faz o que pode. Ao espírito procuramos dar uma luz, a um doente uma cura, mas não somos nós. São curadores espirituais, médicos, espíritos de luz, espíritos superiores, pois, apesar de existir um grande alastramento das forças do mal, existem também muitas forças do bem que a essas se opõem .

- "Eeee, há uma outra coisa que quero dizer também, sabe, eu acho que sou suspeita para falar, mas realmente sempre tive uma revolta. Não por mim, eu tive uma vida fácil e mundana, no lugar de ter filhos e responsabilidades. Acho que por isso, inconscientemente, sempre aceitei de ter que pagar, sempre achei que estava colhendo o que tinha plantado. Eu acho que não vou falar bem de Deus, mas também não vou falar mal d'Ele. Eu acho que todo mundo aqui na terra tem os seus problemas e para mim, que abro a gira, que vou nos centros e faço os espíritos trabalharem, e até atrapalhando os espíritos de luz. Por isso, você não pensa que seja fácil controlar todas as doenças que nós impomos nas pessoas, pois, a começar de uma simples dor de cabeça e até simples dores que ninguém faz caso, são na sua maioria, reflexos de espíritos negativos. Agora, por que isso tudo?"

- Nisso você se sente forte e potente? Simplesmente não sabe a razão que deixa ao espírito inferior fazer o que faz. E tudo bem mais simples do que você imagina. Todas as dores que vocês implantam, são somente vocês que pensam que depende de vocês. Na realidade, nisso, vocês estão trabalhando pela espiritualidade, por Deus, pela lei do carma. Não pensem vocês que conseguiriam alcançar alguém que não o merecesse de alguma forma. Claro conseguem enganar o espírito de luz. Mas não o espírito superior. Esta é simplesmente uma forma para explorar o espírito inferior, deixar que este se sinta importante, forte, então que realiza exatamente aquilo que os outros, mais elevados, querem que faça. Na lei do carma, cada um paga por aquilo que um dia fez, e nisso também você é bom que comece a pensar. Fazer o mal é muito fácil, muito mais do que fazer o bem, muito mais para um espírito pois é igual a um adulto roubar uma bala a uma criança, porém, tudo é anotado, registrado, e tudo se paga na mesma forma. Se é um abuso espiritual, será pago espiritualmente, se é um abuso material, será pago na matéria. Como? Quando? Isto não tem importância, pode ser até daqui a 1.000 anos. Claro, não nesta vida, talvez na próxima, ou ainda na terceira, na quinta, quando se encontrar com esta pessoa ou com este espírito, pois naquela oportunidade estará à sua mercê, exatamente como ele esteve à sua, agora. Nisso, a vida material é simplesmente uma forma para pagar as ofensas feitas então que o espírito aprende que lutar contra a evolução espiritual é contra as Leis de Deus, nada lhe adianta, pois deverá sofrer até que na sua cabeça entrem estas regrinhas de ouro, e vocês ainda se iludem de poder enganar a espiritualidade Maior? Ou o próprio Todo Poderoso? Não é preciso que as pessoas sofram para evoluir. Deus não quer isso, porém são as pessoas que o querem pelo livre arbítrio e Deus não tem pressa, pois a nossa é uma pequena plêiade de espíritos atrasados que certamente não lhe fazem falta. Quem com espada fere, com espada é ferido, da mesma forma que o mal se opera, o mal se recebe, pelas mãos do próprio espírito que o fez, somente que, naquele momento, este não sabe que está fazendo isso pela justiça de Deus, que é a lei do carma. Claro que, nisso, Deus não é vingativo, por isso pode-se recorrer à Sua misericórdia que é muito grande, pois se não fosse assim, não teria Ele nos destruído no que pusemos o Cristo na Cruz?

- "Eu vou pensar direitinho em tudo isso, né? Porque é difícil compreender tudo numa vez só, e se eu fosse noutra lugar sem estas coisas a fazer, seria mais fácil compreender. Mas vou pensar e também tenho que considerar que eu tenho que prestar conta, não ao nível de lá de cima. Mas é sempre prestar as contas e a gente faz isso nas sextas-feiras, às 24 horas, debaixo da figueira. Não tem uma outra planta ou lugar, presta-se conta a Molu que mora no tronco, debaixo da figueira, e quem tem uma figueira perto da sua casa, não mexa, porque aí é onde mora Molu.

Então vou embora e muito contente. Pensei, vou lá e vou arrasar, porque sou uma Pomba Gira de último traje, estou na re1va, na grama, no chão, então eu não tenho nada a perder e o que não posso fazer? Mas eu fico muito contente que não era nada do que pensei. Aqui está completamente diferente do que estou acostumada a ver e considerar. Vou pensar muito naquilo que aqui escutei, e também já vi que o meu parceiro e amigo está acamado por estar em tratamento de verdade".

- É, ele está em tratamento porque ele escolheu, pois simplesmente nós esclarecemos, e se não conseguimos o nosso intento, o que adianta prender?

- "É isso. Eu não posso prometer nada, mas talvez me liberte do Molu, é, porque preciso me libertar dele para mudar. Até que esteja no domínio dele, é como você falou, né? O cigarro, a bebida, os vícios, mantêm na ignorância e impedem este melhoramento e este libertamento. Eu vou ver se consigo me libertar destes vícios e participar, nesta, de uma outra forma, destes tipos de trabalhos".

- Isto é muito bom, pois nós estamos precisando de espíritos para trabalhar conosco, ao lado do bem, pois serviço é o que não falta. Mas, acima de tudo, para o próprio bem.

- "Agora eu vou só explicar uma coisa, como espírito inferior que ainda sou. Vocês trabalham com espíritos superiores de muita luz só que eles ainda não exigiram de vocês o que realmente atrapalha. Viram que, quando cheguei, falei da luz, pois está tudo muito claro, por que tudo isso? Vocês me falaram que é por necessidade de se enxergar. Tudo bem, porém, os espíritos inferiores, quando existe muita luz, muita claridade material, costumam dar investidas, pois eles ficam atraídos. Estão no escuro, então a luz os atrai. Até fazer a vibração, como vi fazer hoje tudo bem, há necessidade de luz, mas à medida que não há mais necessidade, não fiquem no escuro, porém abaixem as luzes. Façam geralmente uma penumbra, para que os espíritos inferiores não façam investidas, não vão naquela dos espíritos superiores para eles nunca reclamarem. A penumbra é como uma placa "Silêncio porque aqui se faz oração". Vocês não podem ver, mas esta luz pode dar uma vibração negativa no trabalho que vocês fazem e que é muito bonito e, eu sei, porque estou no comando e estou no meio, e se eles vêem que aqui está na penumbra, estão voltados ao respeito da fé e das boas intenções, então eles não têm como atrapalhar o serviço de vocês. Desta forma o ambiente fica mais propício para o que se pratica aqui, não é fantasmagoria, não é nada disso, porém eu conheço os espíritos inferiores e o desrespeito criado pelo desespero. Eu sou uma Pomba Gira e vejo as proteções que existem aqui em minha volta, pois, se eu quiser ficar aqui, vejo que tem um na minha direita e um outro na minha esquerda, prontos a me pegar, para vossa proteção e eu sei disso pois, sem eles, eu não podia estar aqui. Sem eles aqui, sabe onde eu estaria? Lá fora. Agora, se vocês fossem abrir esta sessão às dez e meia da noite, aqui iam entrar todos os tipos de espíritos

inferiores, e por isso você tem o seu horário para fazer. Mas é só isso, não ficar no escuro, mas na penumbra, pois, para nós, esta substitui um cartaz de respeito. E vejam bem, eu não vim aqui somente porque o médium está aqui. Eu entrei, mas para entrar aqui e entrar no médium, eu tive que pedir e ter a permissão de uma porção de gente. Então é isso aí, porém, gente, como fiquei contente de ver e saber que existem lugares assim, onde, não somente as pessoas, mas também os espíritos carentes podem entrar e receber ajuda. Aqui, até perdi a tontura, e isso é bom, não é? "

-Pois é, tente somente ficar menos tonta, pois, quando você está assim, pode controlar a situação e até, falando disso, você não é assim atrasada como quer aparentar, mas fique menos na bebida.

- "Está bem. Então eu deixo para vocês uma boa noite, e agradeço por mim e por meu amigo João que está em tratamento. Então, quando a gente tiver uma oportunidade, ou aqui ou no chão, a gente vem. Eu não vou dizer que vou jogar tudo para o alto, porém vou começar a pensar e planejar. Não vou prometer nada porque, sob a minha guarda, tem milhões de espíritos. Então eu tenho que usar muito tato, porque não posso deixar todo mundo na mão, só para eu ganhar a luz. Isso não, mas vamos ver. A gente vai marchar junto e tentar trabalhar juntos, certo. Porque eu posso dizer em forma de resguardo, eu fico na guarda e, se aparecer alguma coisa que puder ser feita, a gente está aí".

- E nós agradecemos, agradecemos pela visita e seremos gratos se pudermos ajudar em alguma coisa.

- "Não, sou eu que agradeço e outra, não esqueçam que gatos, cachorros, pássaros e todo o tipo de criação, é bom ter em casa ou perto, porque eles tem poder revogatório. Isso é, se a pessoa tem que ficar doente o animal pode revogar ficando ele doente. A doença ou a morte de um cachorro, é uma revogação. Então, minha gente, é por aqui que eu vou e agradeço por tudo, foi bom, saí da tontura e fiquei muito contente por ter vindo. Até uma próxima, se Deus quiser. Então fica aqui o meu agradecimento".